**Separated Land**

Ofício evocante dos territórios - dos lugares de cada um, dos lugares colectivos no desenrolar do grande e misterioso fio da História do Homem na Terra.

Como mapas, cresceram, riscados sobre as primeiras cinzas, manchados como as inquietas hordas de procuradores, na sua incessante demanda pelo conforto, segurança; pela tomada do planalto mais propício, do vale mais fecundo; pela tomada ao outro, aos animais, domínio do vento e do frio. A vida alastrando teimosamente na estepe, mano a mano consigo própria, permutando-se anónima nos corpos em luta. E nesse grande plano do fazer, o significado do sangue, da vontade e da força desenha as casas, as muralhas, os contornos ósseos de um corpo começado. Dentro e fora, a vida e a morte, o que o destino reserva, o que a vontade conquista. Exercício plano, traçado descritivo como uma carta militar, plano de retirada, plano de invasão, plano. (…)

Esta fase **IV** é a menos gestual e menos física de toda a serie; em todo o processo a entrega e a prática de trabalho assentou mais no labor paciente, quase monástico e de muita reflexão em todas as opções e momentos, em contraponto com trabalhos da Separated Land I e II em que é evidente a velocidade processual, a dedicação física aos materiais, a espontaneidade das manchas de cor.

Tanto quanto o próprio nome deixa antever, é a chegada a um outro território, o que as telas denunciam; um lugar mais interior, mais silencioso, mais demorado e intemporal. É a procura do mínimo, do essencial. As camadas de pintura a formar lentamente as tonalidades e as transparências de um estado de espírito mais do que um lugar tangível e habitável. Não quis agora pintar a velocidade, a turbulência e o ruído; a minha proposta e desafio foi parar o tempo, construir o silêncio (…) significado e teor. Secreta formula para o caminho, viagem ao nadir, ao dentro mistério, sagrado e silencioso. E, nesta outra dimensão do lugar, os alinhamentos cortam e separam; ou unem e tecem a chave que define a matéria, a enigmática origem do tempo.

Fernando Gaspar